



HOSPITAL INFANTIL  
**SEARA DO BEM**

# Uso do curativo de prata no tratamento de crianças queimadas

André Chaves Calabria; Claudia Marchezan Spaniol; Gabrielle Ferreira; Nichollas Lorenzi Carvalho; Talita de Oliveira Felipe.



## INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, a cada ano há 1 milhão de casos de queimaduras, 200 mil são atendidos nos serviços de emergência e 40 mil são hospitalizados. O cuidado ao paciente acometido por queimadura é importante para o retorno ao convívio social. A abordagem inicial da equipe multiprofissional é fundamental para a melhora do paciente.

## OBJETIVO

Sintetizar os conhecimentos publicados cientificamente, dando suporte para melhoria da prática clínica e tomada de decisão de médicos e enfermeiros no tratamento de queimaduras em crianças.

## METODOLOGIA

Revisão integrativa de literatura através de pesquisa nos bancos de dados da Medline, Bireme e Scielo, utilizando como indexadores as palavras: queimaduras, criança, terapêutica, prata.

## RESULTADOS

O tratamento eficaz da queimadura se faz necessário para evitar choque e outras complicações, as quais as crianças são mais suscetíveis devido ao menor grau de queratinização da epiderme.

Atualmente, a escolha dos curativos e a aplicação de antimicrobiano tópico variam entre os centros de queimados em todo mundo, dependendo da disponibilidade tecnológica e econômica de cada País<sup>12</sup>. A Sulfadiazina de prata é uma das opções mais utilizadas para o tratamento tópico de queimaduras, por possuir ampla atividade antimicrobiana.

Segundo o trabalho realizado por Heloisa Helena Moser, evidenciou-se que das 132 crianças incluídas na pesquisa e submetidas ao tratamento com curativos de prata, no Hospital Infantil Joana de Gusmão, 62,88% eram do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 0 a 14 anos, sendo que 62,88% destes apresentavam idade inferior a 6 anos, enquanto 17,42% se classificavam em púbere e pré-púbere.

O tempo médio para a reepitelização completa da queimadura é de 9 a 15 dias. De acordo com o tipo de curativo utilizado, aquele que apresentou maior média de tempo de reepitelização foi a associação de sulfadiazina de prata com prata nanocristalina. As crianças submetidas ao tratamento com prata nanocristalina obtiveram tempo de reepitelização e média de número de trocas menor do que as que utilizaram sulfadiazina de prata.

## CONCLUSÃO

Com base na literatura, apesar de as crianças (sobretudo, meninos) serem mais suscetíveis a complicações após queimaduras, os estudos ainda são limitados. O uso de prata nanocristalina demonstrou resultados mais eficazes, com menor tempo de reepitelização.

## REFERÊNCIAS

- ABAGGE, K. T. **Dermatite Atópica** – O que o Pediatra deve saber. 2015. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2012/12/Dermatite-Atopica-o-que-o-pediatra-deve-saber-2015.pdf>. Acesso em: 20/07/2019 às 15h00.
- AMARAL, Cláudia Soído Falcão do; MARCH, Maria de Fátima Bazhuni Pombo; SANT'ANNA, Clemax Couto. Quality of life in children and teenagers with atopic dermatitis. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 87, n. 5, p. 717-723, Oct. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962012000500008&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962012000500008&Ing=en&nrm=iso)>. access on 28 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962012000500008>.
- Antunes AA, Solé D, Carvalho VO, Bau AEK, Kuschner FC, Mallozi MC, et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq Asma Alerg Imunol.** 2017;1(2):131-56.
- Ben-Gashir MA, Seed PT, Hay RJ. Predictors of atopic dermatitis severity over time. **J Am Acad Dermatol** 2004;50:349-56
- Bozzo Silva Santos, Heverton Luiz, de Souza e Silva, Sílvia, de Paula, Estela, Pereira-Ferrari, Lilian, Mikami, Liya, Riedi, Carlos Antônio, Chong-Neto, Herberto José, Rosário, Nelson Augusto, MUTAÇÕES DO GENE DO RECEPTOR DE VITAMINA D E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM CRIANÇAS COM ASMA. Revista Paulista de Pediatria [en línea] 2018, 36 (Jul-Sep) : [Fecha de consulta: 29 de julio de 2019] Disponible en: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406057157005>> ISSN 0103-0582
- Correia Junior, Marco Aurélio de Valois et al . Lower prevalence and greater severity of asthma in hot and dry climate. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre , v. 93, n. 2, p. 148-155, Apr. 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-)
- Leite RMS, Leite AAC, Costa IMC. Dermatite atópica: uma doença cutânea ou uma doença sistêmica? A procura de respostas na história da dermatologia. **An Bras Dermatol.** 2007;82(1):71-8.
- Pires MC, Vidigal MR, Reis NI, et al. Estudo clínico para avaliar a eficácia e segurança de um hidratante ativo reparador de barreira como auxiliar no tratamento de dermatite atópica em crianças. **J Surg Cosmet Dermatol.** Guarulhos-SP. v. 9, n. 2. 2017.
- SABRÁ, A. Dermatite Atópica, frequência e justificativa para o uso de fórmulas infantis, em maternidades, em substituição e junto ao leite materno. Rio de Janeiro. Dezembro 2017. V. 6 N. 4.
- SIMÃO, Helio M. Dermatite Atópica., 2014. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/daportalsbp-helio2014.pdf> Acesso em: 20/07/2019 às 15h00.
- AZULAY, R.D.; AZULAY, L. **Dermatologia**. 5. ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2011.
- Armengot-Carbo M, et al. Filagrina: papel en la barrera cutánea y en el desarrollo de patología. **Actas Dermosifiliogr.** 2014.
- Sehra S, Barbé-Tuana FM, Holbreich M, Mousdicas N, Kaplan MH, Travers JB. Clinical correlations of recent developments in the pathogenesis of atopic dermatitis. **An Bras Dermatol.** 2008;83(1):57-73.
- Dermatite atópica: o que o pediatra deve saber. Dra. Kerstin Taniguchi Abagge. (22/06/2015). SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria. Acessado em 01/08/2019
- MARTINHO, Marina; FILHO, Reginaldo Silva; FELIX, João Carlos. DIVERSIDADE DE RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA MEDICINA CHINESA ESTUDO DE CASO: : DERMATITE ATÓPICA INFANTIL. **Revista Brasileira de Medicina Chinesa**, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 6-12, jan./2019. Disponível em: <<https://www.ebramec.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/Diversidade-de-Recursos-Terap%C3%AAAuticos-pra-Atendimento-Pedi%C3%A1trico-na-Medicina-Chinesa-Estudo-de-caso-Dermatite-At%C3%B3pica-Infantil.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2019.
- NETO, P. T. L. F. et al. Sintomas emocionais e comportamentais em crianças com dermatite atópica . **Revista de psiquiatria**, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 3, p. 279-291, set./2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n3/v27n3a07.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2019.